



ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO DA SEGURANÇA NO TRABALHO EM TRÊS PANIFICADORAS

Gilmara Elke Dutra Dias¹
Luana Carvalho dos Santos²
Gabriela Nunes Monteiro³
Maria Thália de Menezes⁴

GT 4 – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E TECNOLOGIAS

RESUMO: O setor de panificação está exposto a diversos fatores de risco, como ergonômicos (postura e movimentos repetitivos) e fatores ambientais (condições físicas e organizacionais). É responsabilidade da organização garantir condições de trabalho, integridade e segurança dos envolvidos (MATTOS, 2022). A esse contexto, a pesquisa buscou identificar como vem sendo trabalhada a gestão da segurança no trabalho em três panificadoras em Caraúbas-RN. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, de campo, aplicação de questionário e análise dos resultados. Foi identificado ausência de planos sobre saúde e segurança no trabalho, normas e procedimentos legais, a execução acontece por meios simples nas três panificadoras. A pesquisa considera apresentar aos gestores fatores relevantes e legais sobre os processos de segurança, como normas vigentes, saúde e segurança, uso de equipamentos de proteção, cursos sobre práticas e prevenção de acidentes e planos de gestão para conter acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Palavras-chave: Organizações. Gerenciamento. Produtividade.

1 INTRODUÇÃO

¹ Doutoranda e Bolsista CAPES pelo Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4228554T6>.

² Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). É graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Email: icsantos13.lc@gmail.com

³ Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). É graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Email: nunesmonteirogabriela@gmail.com

⁴ Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). É graduanda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Email: maria.menezes@alunos.ufersa.edu.br

Apesar dos avanços tecnológicos é possível encontrar diversos tipos de acidentes em ambientes industriais. As atividades de riscos presentes em panificadoras, de maneira geral, podem gerar danos morais (sofrimento aos clientes internos) e/ou danos materiais (despesas médicas), segundo Mattos (2022). Por ser ambiente de riscos, como calor intenso, umidade, ruído, luminosidade, ergonômicos e gerados pelos maquinários e falta de equipamentos de proteção individual, esses acidentes podem ser previstos e evitados de acordo com a gestão, planejamento, execução e eficácia da segurança. Com base nesse contexto, foi definido o seguinte problema para pesquisa: como vem sendo trabalhada a gestão da segurança no trabalho nas panificadoras em estudo?

E como objetivo geral verificar como vem sendo trabalhada a gestão de segurança no trabalho em três padarias da cidade de Caraúbas-RN. O estudo tem como relevância, propor os seguintes pontos: 1) Apresentar base teórica sobre gestão de segurança no trabalho; 2) Mostrar contribuições vigentes sobre as normas de segurança no trabalho; 3) Identificar como vem sendo trabalhada a gestão de segurança no trabalho e maiores dificuldade encontradas das organizações em estudo.

2 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos e teses para o levantamento de conhecimento científico teórico. Pesquisa de campo com aplicação de questionários em três padarias na cidade de Caraúbas-RN. A pesquisa qualitativa objetiva analisar comportamentos, opiniões e atitudes dos funcionários das panificadoras.

Do universo, três panificadas, considerando 16 clientes internos, desses, 4 na A; 07 na B; e 05 na C. A amostra foi definida em 75%, sendo esses de 12 entrevistados: 03 gestores e 09 funcionários.

Na coleta de dados, ajuste das questões iniciais e aplicação do questionário, por meio do sistema *Google forms*. A análise dos dados foi quantitativa e qualificativa, posterior apreciação e sistematização dos resultados com base teórica.

No método de análise, foi utilizado científico hipotético-dedutivo, com os clientes internos, esses, colaboradores e gestores. Por fim, os resultados foram analisados com base nos dados apresentados em percentuais de forma quantitativa.

Na análise teórica foram selecionados os autores que descrevem sobre o tema proposto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o questionário, as perguntas foram direcionadas aos clientes internos: colaboradores e gestores das três panificadoras em estudo, após coleta de dados, 12 colaboradores responderam, nos quais correspondem 25% dos gestores e 75% dos colaboradores, que definem os seguintes resultados:

Segurança no ambiente de trabalho, 100% consideram que existe.

Fatores que proporcionam insegurança no ambiente de trabalho, 88,89% não identificam; 11,11% não sabem.

Conhecimento sobre Normas de Segurança no Trabalho, 91,7% afirmam conhecer; 8,3% não tem conhecimento; 0% não.

NR 's implementadas na organização, para 33,33% na contratação; 55,56% reuniões semanais, mensais ou anuais; 11,11% sinalizações de segurança no ambiente de trabalho.

Cumprimento das NR 's, 100% dos colaboradores as normas são aplicadas e cumpridas.

Setor de risco no ambiente de trabalho das panificadoras, para 100% de produção.

Capacitação e treinamentos, 91,7% dos colaboradores afirmam que a organização ofereceu ou oferece esse tipo de capacitação; 8,3% dizem não.

Colaboradores que sofreram acidente no trabalho, 33,3% sofreram algum tipo de acidente no local de trabalho; 66,7% responderam que não.

Tipos de acidentes, para 11,11% queimaduras; 11,11% fraturas; 11,11% fraturas; 11,11% lesões esforços repetitivos; 44,44% nenhuma das alternativas e 11,11% nada a declarar.

Assistência da organização sobre acidentes no trabalho, para 91,7% sim; 8,3% relatam que não.

Assistência de profissionais sobre saúde e segurança no trabalho, para 100% dos colaboradores existe apoio. Gestão sobre segurança no trabalho, para 66,7% não há; 33,3% consideram que sim.

Medidas de segurança, para 33,33% conscientização, palestras, panfletos informativos e outros; 66,67% treinamentos.

Dificuldades para executar atividades na organização, para 33,3% pouca; 33,3% ambiente pouco adequado; 33,3% não há dificuldades; 0% falta de EPI.

Medidas de segurança, para 66,7% dos gestores, exigem protocolos de medidas de segurança básica para ocorrências cotidianas; 33,3% não possuem protocolos de segurança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa considerou importante os seguintes pontos: as panificadoras têm perfil familiar, priorizam etapas de produção, consideram que cumprem as exigências das normas técnicas, medidas de segurança para o ambiente, segundo os gestores.

Em geral, têm produtos distintos, como pães, salgados, doces, e têm fabricação no mesmo local, por isso, técnicas são insuficientes para exercer demandas de tarefas.

As organizações, são panificadoras de pequeno porte, consolidadas no mercado, com pouco ou nenhum investimento, consideradas inseguras e ineficazes.

Os protocolos de segurança sobre acidentes, ocorrem pela capacitação e treinamento e orientações com profissionais da área, segundo os gestores.

A gestão da segurança é considerada pelos colaboradores eficaz e fundamental para assegurar a integridade dos envolvidos, porém poucos explicam os processos.

A base teórica sobre a gestão de segurança no trabalho é composta de ações voltadas para aperfeiçoar o ambiente empresarial, conter acidentes e doenças ocupacionais.

Os colaboradores consideram que a integridade física e psíquica é preservada, porém a execução não foi apresentada.

A qualidade de vida dos colaboradores é considerada pela prevenção dos acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais.

A gestão de segurança no trabalho deve ser gerenciada com base no conforto físico, psicológico e social aos colaboradores, pela produtividade, contenção de custos e melhoria do ambiente de trabalho.

Os colaboradores estão expostos a acidentes em diversos setores como balcão, atendimento, produção e outros.

A vigência sobre as normas de segurança no trabalho considera que toda e qualquer instituição deve aplicar e seguir normas básicas de segurança quando necessário.

As NRS objetivam determinar medidas gerais, execução, conceitos inerentes à segurança e saúde no trabalho, orientações, exigências, gestão de riscos ocupacionais e ações de prevenção da segurança e saúde.

As organizações apesar de afirmarem que aplicam gestão de segurança no trabalho, de maneira geral, não vêm apresentando resultados significativos.

As dificuldades encontradas nas organizações em estudo são voltadas para a necessidade de compreensão, ambiente de trabalho, resultados dos gerentes e comprometimento das atividades.

A desordem no local de trabalho, como iluminação, sinalização dos riscos, prevenção de incêndio, risco ergonômico são fatores relevantes encontrados.

O conhecimento e utilização de algumas normas nas panificadoras é o que as torna capazes de manter a integridade dos colaboradores, mas não tem sido suficiente, é preciso implementar medidas de segurança.

Por fim, a gestão é relevante para amenizar fragilidades encontradas sobre a saúde e segurança no trabalho, assim orientar e auxiliar organizações tendem amenizar essas dificuldades, como sugestões por meio da consultoria em especial nas áreas de produção.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Edmilson Márcio. **Saúde e segurança no trabalho**: um direito constitucional, Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 11 dez 2014, 04:00. Disponível em: <https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/42240/saude-e-seguranca-no-trabalho-um-direito-constitucional>. Acesso em: 03 out 2022.

CAMARGO, Wellington. **Gestão da Segurança do Trabalho**. Paraná: Ifpr, 2011. 148 p. Disponível em: http://www.proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/413/2a_Disciplina_-_Gestao_da_Seguranca_do_Trabalho.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 09 mar. 2022.

FERREIRA, Rodrigo. **5 Normas de Segurança do Trabalho que você precisa saber**. 2021. Disponível em: <https://radioprotecaonapratica.com.br/5-normas-de-seguranca-do-trabalho-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em: 13 out. 2022.

MATTOS, Jocelino de Almeida. **Considerações acerca de acidentes de trabalho em padarias**. 2022. Disponível em: <http://almeidamattos.com.br/blog/acidentes-de-trabalho-em-padarias/>. Acesso em: 16 de maio de 2022.

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. **HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 418 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=OM592klgGvkC&oi=fnd&pg=PR1&dq=MATTOS+et+al,+2011&ots=V28EPwY5nb&sig=zLywE05vvr4BgPj1ko0_nDSsu4E#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 12 ago. 2022.

OLIVEIRA, Ana Flávia. **Segurança do Trabalho (ST) é um conjunto de medidas de prevenção adotadas para proteger os colaboradores de uma empresa e reduzir riscos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**: a ST visa proporcionar um ambiente de trabalho saudável para que as tarefas laborais sejam realizadas da melhor forma possível. 2021. Disponível em: <https://beecorp.com.br/seguranca-do-trabalho/#:~:text=A%20seguran%C3%A7a%20do%20trabalho%20%C3%A9,funcion%C3%A1rio%20acidentado%20e%2C%20at%C3%A9%20mesmo%2C>. Acesso em: 12 out. 2022.